

**“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.”**  
(Hb. 13:8)

## Carta Circular

Outubro 2017

De todo coração saúdo todos os verdadeiramente crentes biblicamente em todos os países e línguas no precioso e sagrado nome do nosso SENHOR e Redentor Jesus Cristo com a palavra de 1Tm. 6:14-15:

*“Recomendo-te que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até à aparição de nosso SENHOR Jesus Cristo. A qual a seu tempo será realizada pelo bem-aventurado e único Soberano, Rei dos reis e SENHOR dos senhores.”*

Esta é uma das mais importantes passagens que se refere à missão dada por Deus antes do retorno de Cristo. Aqui trata-se da execução de uma missão divina até a aparição de nosso SENHOR Jesus Cristo, que deve ser executada sem deixar qualquer crítica e sem uma mancha sequer.

Sem chamado, nenhuma missão, sem missão, nenhum envio. É possível cumprir uma missão divina? Sim, isto é possível com ajuda divina. De Noé está escrito que ele fez tudo precisamente como Deus lhe havia ordenado (Gn. 6:22). Também Moises e Arão fizeram tudo exatamente assim como lhes foi ordenado (Êx. 7:6, 10, 20...). Elias pode dizer: *“Ó SENHOR Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, manifeste-se hoje que tu és Deus em Israel e que eu sou teu servo e que por vossa ordem fiz todas estas coisas”* (1Rs. 18:36).

João Batista poder se referir a Is. 40:3 no que se tratava do seu ministério: *“Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do SENHOR, como disse o profeta Isaías”* (Jo. 1:23). O SENHOR mesmo disse dele: *“Porque é este de quem está escrito (MI 3:1): Eis que eu envio o meu mensageiro diante de ti para te preparar o teu caminho.”*

Se o próprio Senhor dá certas ordens relacionadas com o plano da salvação, assim ELE também dá graça e força para que possam ser precisamente executadas.

Paulo testemunhou: *“...não fui desobediente à visão celestial... Mas, alcançando socorro de Deus, ainda até ao dia de hoje permaneço dando testemunho tanto a pequenos como a grandes, não dizendo nada mais do que o que os profetas e Moisés disseram que devia acontecer”*(At. 26:19+22).

Esta expressão *“...nada mais...”* é muito importante, pois desde o primeiro versículo no Novo Testamento se trata do cumprimento de todas as profecias e promessas do Antigo Testamento. Após a Sua gloriosa ressurreição, o nosso SENHOR confirmou: *“São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos”*(Lc. 24:44).

No nosso tempo tem que se cumprir tudo o que foi predito para o período antes do retorno de Cristo, também a promessa que Deus deu em Mt. 4:5-6: *“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias...”* Esta promessa, o nosso SENHOR confirmou após o ministério de João Batista em Mt. 17:11 e Mc. 9:12 como estando ainda no futuro: *“E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas”* Assim aconteceu através do ministério único de William Branham. Ele trouxe ao povo de Deus a mensagem pura, unicamente fundamentada na Bíblia, como lhe foi exclamado da luz sobrenatural em 11 de junho de 1933. Assim também ele cumpriu a missão que lhe foi dada pelo SENHOR em 7 de maio de 1946, qual seja, munido com o dom da cura divina, de anunciar o evangelho aos povos.

Também eu fiz aquilo que o SENHOR me comissionou no meu chamado em 2 de abril de 1962. Eu preguei a palavra de Deus (2Tm. 4:1-5) e distribuí o alimento espiritual (Mt. 24:45-47) como me foi ordenado. Em 1Co. 4:1-2, o apóstolo escreve a respeito ao seu chamado:

*“Que os homens nos considerem como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus. Além disso requer-se dos despenseiros **que cada um seja encontrado fiel.**”*

Este é agora o período de tempo antes do retorno de Cristo, no qual é anunciada a pura, a plena, a Palavra revelada, o completo conselho de salvação de Deus. Em Ef. 5, Paulo dá indicações para a vida prática dos redimidos e mostra o que a obra de redenção de Cristo produz no crente que aceita cada ensinamento da Palavra: *“...a fim de a santificar, tendo-a purificado com a lavagem da água, pela palavra”* (Ef 5:26). Um banho completo na palavra de Deus, no qual não resta mais nenhuma mancha, nenhuma mácula, é igualmente importante assim como o pleno perdão, reconciliação e justificação através do sangue de Cristo (Rm. 5:9). O último ministério tem que incluir a parte evangelística, a parte doutrinária e parte profética. Este tem que ser irrepreensível diante de Deus para que o SENHOR possa cumprir: *“...para apresentá-la a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível”* (Ef. 5:27). Sim, o resultado da última Mensagem-Palavra será que a Igreja-Noiva é uma Noiva-Palavra pura, sem algo censurável.

Primeiramente se trata do chamado dos crentes para fora de toda confusão religiosa. É uma ordem do SENHOR: *“...Pelo que, saí vós do meio deles e separai-vos, diz o SENHOR; e não toqueis coisa imunda, e eu vos receberei...”* (2Co. 6:14-18). Então segue a santificação na Palavra da verdade (Jo. 17:17), pela qual nosso SENHOR orou: *“Santifica-os na verdade, a Tua palavra é a verdade”*. **A ordem da hora** é a preparação dos verdadeiros crentes para o arrebatamento no **retorno de Cristo**, *“a qual, no tempo próprio, manifestará o bem-aventurado e único soberano...”* (1Tm 6:15). **O tempo está próximo!**

*“...a fim de fortalecer os vossos corações, de maneira que sejam irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso SENHOR Jesus com todos os seus santos”* (1Ts. 3:13).

Paulo escreve: *“Mas nós devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos amados pelo SENHOR, porque desde o princípio Deus vos escolheu para serem salvos mediante a obra santificadora do Espírito e a fé na verdade”* (2Ts. 2:13). Amém.

O irmão Branham disse em sua pregação em 25 de novembro de 1965: **“Vocês são a pura, virtuosa, imaculada, Noiva do Filho do Deus vivo. Todo homem, toda mulher, que são nascidos do Espírito de Deus, lavados no sangue de Jesus Cristo e creem cada palavra de Deus, estão aí como se jamais sequer tivessem pecado. Vocês são perfeitos pelo sangue de Jesus Cristo.”**

Quem acrescentar ou retirar algo...



Em 11 de junho na grande reunião internacional em Bruxelas, nós nos lembramos do envio do irmão Branham em 11 de junho de 1933.

O dia 12 de junho de 2017 me lembrou da minha conversa com o irmão Branham em 12 de junho de 1958 em Dallas, Texas. No fim desta conversa ele disse: “Irmão Frank, você irá voltar com esta mensagem para a Alemanha”.

Após a nossa conversa em Dallas, o irmão Branham disse diretamente no início de sua pregação “Nós gostaríamos de ver Jesus”: **“Justamente agora, um homem colocou o braço em volta de mim da Alemanha, justamente agora, onde tínhamos em média dez mil convertidos todas as noites: cinquenta mil em cinco”**. No decorrer do sermão ele falou também da luz sobrenatural que foi fotografada em diversos lugares e disse: **“Aqui está um homem da Alemanha, está aqui agora, estava lá quando foi tomada três vezes pela câmera alemã.”** A foto da reunião de pregadores com a luz sobre o irmão Branham poder ser vista na internet. Sim, eu fui testemunha com os meus olhos e ouvidos do seu ministério especial.

Por ter sido feita uma alteração com graves consequências na missão de 11 de junho de 1933, deve aqui ser passada mais uma vez a exata formulação e para comparação também a versão alterada.

Original: **»Assim como João Batista foi enviado como precursor da primeira vinda de Cristo, assim você será enviado com uma mensagem que será precursora da segunda vinda de Cristo«**

Assim como a voz a partir da nuvem sobrenatural falou, assim o irmão Branham repetiu 55 vezes; e para que todos os eleitos levem a sério e creiam, em 10 de fevereiro de 1960 e em algumas vezes mais, ele enfatizou: **“Não que eu seja o precursor, mas a mensagem será precursora.”**

Infelizmente, a versão resumida foi passada adiante já logo após a sua partida para a glória: **»Assim como João Batista foi enviado como precursor da primeira vinda de Cristo, assim você será é enviado como precursor da Sua segunda vinda de Cristo.«** Falta a palavra principal

“Mensagem”. Aqui tem que ser enfatizado uma vez mais que ninguém tem o direito de alterar a exata formulação do envio.

Em 7 de maio de 1946, lhe foi dito pelo mensageiro celestial: **“Não temas. Eu fui enviado a você da presença de Deus para dizer a você que o seu nascimento e a sua vida peculiar deveriam indicar, que será dado a você um dom de cura divina para os povos do mundo.”** Isto nos lembra de Lc. 1:19, onde o anjo anunciou a Zacarias o nascimento e ministério de João Batista: *“Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado a falar-te e a trazer-te estas boas novas...”*

Ambos envios do irmão Branham têm que ser ordenados bíblicamente: o primeiro estava ligado com a mensagem que foi enviada como precursora da segunda vinda de Cristo; o segundo foi em ligação com seu ministério evangelístico. Ambas missões o homem enviado de Deus cumpriu. Munido com autoridade divina e o dom de cura, o irmão Branham viajou pelos continentes e pregou em evangelizações em diversos países. Como no ministério de nosso Redentor, aconteceram também curas espontâneas nas reuniões do irmão Branham: cegos puderam ver, aleijados puderam andar, surdos puderam ouvir. Assim em 1946 o avivamento de cura mundial teve seu início. No mínimo 280 vezes antes de suas orações aos enfermos, ele se referiu ao que nosso SENHOR disse em Jo. 5:19: *“...o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão o que vir o Pai fazer”*. Também ele viu em visões o que Deus iria fazer, pode dizê-lo a cada um na fila de oração e confirmar com o ASSIM DIZ O SENHOR. Isto eu vivenciei pessoalmente nas reuniões.

Deus guiou de tal forma, que eu desde o começo ordenei na Bíblia tudo o que pertence ao conselho de salvação. Meu absoluto desde o começo foi e permanece eternamente a palavra escrita de Deus. O SENHOR mesmo me comissionou para anunciar a palavra de Deus, assim como está escrita. Na mensagem se trata unicamente da proclamação bíblica, que tem que ser absolutamente livre de erro, absolutamente irrepreensível.

Em 28 de novembro de 1963, o irmão Branham disse: **“Vocês nunca podem abandonar a Palavra. Vocês têm que permanecer exatamente em concordância com a Palavra, como está escrita. Não acrescentem nenhuma interpretação particular. Digam exatamente assim como está escrito. Isto é a palavra de Deus, isto é Deus. Deus e Sua palavra são o mesmo, simplesmente o mesmo.”**

Ainda em 19 de setembro de 1965, ele enfatizou em uma pregação: **“Vocês nunca podem aceitar algo a não ser que esteja exatamente escrito na palavra de Deus. Vocês têm que permanecer exatamente em concordância com a Palavra.”**

Infelizmente houve paralelamente à continuação da pura proclamação da Palavra de acordo com a missão de Deus, logo também diversas interpretações. Irmãos, que se referem ao irmão Branham, sucederam em convencer com suas próprias interpretações e atrair discípulos atrás de si (At. 20:30). Citações do profeta são interpretadas e proclamadas como doutrinas. Assim surgiram cada vez mais novos grupos. Eu não participei nenhuma vez sequer de discussões sobre citações; elas trazem somente divisões consigo (Rm. 16:17).

O trágico não está naquilo que o irmão Branham disse – às vezes de difícil compreensão, mas sim no que irmãos fazem disso (2Pe. 3:16). Mesmo o que o irmão Branham disse no sermão “O arrebatamento” é mal interpretado como se o SENHOR já estivesse descendo na chamada para despertar. A chamada para despertar em 1Ts. 4 se refere à ressurreição dos que morreram em Cristo, não aos agora viventes. Tudo no Seu retorno irá acontecer exatamente assim como foi predito no capítulo 4 dos versículos 13 a 18: **“Porque o SENHOR mesmo descera do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do SENHOR nos ares...”** (vers. 16+17). Veja também 1Co. 15:45-58.

A chamada para despertar que agora está sendo passada aos vivos através da mensagem está em Mt. 25: *“Eis o noivo! saí-lhe ao encontro!”* Todas as virgens ouvem o chamado e vão em direção do Noivo.

Em Mt 13 encontramos a parábola do semeador que semeou boas sementes no seu campo. Nosso Redentor disse na parábola: *“Mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou joio no meio do trigo, e retirou-se”* (Mt. 13:25). Aos Seus discípulos ELE explicou a parábola da seguinte forma: *“O campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno.”*

Assim aconteceu no nosso tempo: primeiro a palavra de Deus foi semeada como boa semente. Em seguida, o inimigo conseguiu semear sua semente através de interpretações entre o trigo. Isto ocorreu quando as virgens ficaram cansadas e caíram no sono espiritual. Todavia, o trigo permanece trigo e o joio permanece também o que é. Isto com as duas sementes provem de Caim e Abel: um odiava e o outro era odiado. *„Mas aquele que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai; porque as trevas lhe cegaram os olhos”* (1Jo. 2:9-11). Pode ser dito: quem não tem Caim por irmão, não pode ser um Abel.

Mas aqui cabe também a exortação: *“A todo o que ouve a palavra do reino e não a entende, vem o maligno e arrebatou o que lhe foi semeado no coração”* (Mt. 13:19). É importante que nós creiamos e entendamos cada Palavra, senão o inimigo a rouba e semeia a sua interpretação. O SENHOR perguntou aos discípulos: *“»Vocês entenderam todas essas coisas?» «Sim«, responderam eles”* (Mt. 13:51).

Quem pode hoje verdadeiramente responder com “Sim”? Quem compreendeu corretamente tudo o que a partir da Palavra foi pregado e escrito comissionado por Deus? Quais olhos e ouvidos são bem-aventurados? Obviamente adormeceram todas as virgens que estavam esperando pela vinda do Noivo. Todas acordaram, mas somente as prudentes adormeceram com a semente da Palavra e acordaram com ela. Porque carregavam o óleo no vaso consigo e podiam extrair da plenitude

do Espírito, elas estavam prontas e entrarão para as Bodas. As néscias se deixaram iludir pelo inimigo através de interpretações (2Co. 11:3-4) e estarão adiante da porta fechada e baterão (Mt. 25:11-13).

Com referência à Sua vinda, o SENHOR nos exorta expressamente a vigiar: *“Vigiai, pois, porque não sabeis em que dia vem o vosso SENHOR”* (Mt. 24:42).

*“O SENHOR não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; porém é longânimo para convosco, não querendo que ninguém se perca, senão que todos venham a arrepender-se”* (2Pe. 3:9).

Esta passagem bíblica contradiz claramente a falsa doutrina que o tempo da graça acabou, que o sangue não está mais no trono da graça. Ainda é tempo da graça, ainda o SENHOR chama ao arrependimento e para fora de toda confusão espiritual! Nós ainda vivemos, graças a Deus, no dia da salvação (2Co. 6:2). Os falsos mestres, que proclamam suas próprias interpretações sobre aquilo que o irmão Branham pregou, encontram somente ouvidos nas virgens néscias. Mais uma vez tem que ser enfatizado com força: deixem tudo como e quando foi dito! Não acrescentem nada à palavra escrita de Deus!

O irmão Branham revelou sob a direção do Espírito Santo todos os mistérios. Seu ministério único está feito. Graças a Deus por isto. A ele foi de fato revelado tudo o que faz parte do plano de redenção de Deus: divindade, batismo, Santa Ceia, o que de fato aconteceu no Jardim do Éden na queda no pecado; toda a revelação, também sobre os Sete Selos, lhe foi dada .

A poderosa vivência de 28 de fevereiro de 1963, quando apareceu a nuvem sobrenatural e sete poderosos trovões acompanhados de um terremoto estremeceram toda região ao “Sunset Mountain”, teve um significado especial para o irmão Branham com ligação à abertura dos Sete Selos. Por isso ele se referiu repetidamente a estes sete trovões. Os 7

trovões em Ap. 10:3 deixarão ecoar as suas vozes somente quando o SENHOR descer como Anjo da Aliança envolto por um arco-íris.

Nada daquilo que está nos Selos de fato aconteceu quando o irmão Branham pregou sobre isto em março de 1963. Em março de 1963, o Cordeiro não abandonou o trono, o sangue da nova aliança não foi tirado do trono da graça no lugar santíssimo. O irmão Branham apenas repetiu o que o apóstolo João viu e escreveu na ilha de Patmos e então ele pregou o que lhe foi revelado sobre isto.

Assim ele pode mostrar e ordenar paralelamente à Igreja, os cavaleiros nos primeiros quatro selos como sendo o anticristo em suas quatro fases de desenvolvimento sobre os quatro diferentes cavalos.

No 5. selo ele mostrou que se tratava dos mártires judeus que clamavam por vingança. O irmão Branham menciona no contexto até Adolf Eichmann, o principal responsável pelo assassinio dos 6 milhões de judeus no holocausto.

Também o sexto selo (Ap. 6:12-17), o profeta ordenou corretamente, qual seja no tempo da tribulação, pois então começará o dia do SENHOR, o sol perde o seu brilho e a lua se torna em sangue (Jl. 2:31; At. 2:20).

Em Ap. 7:1-8 se trata dos 144.000 judeus das doze tribos de Israel, que então serão selados. Do vers. 9 ao 17 é mostrada a incontável multidão de todos os povos e línguas, que vêm da grande tribulação e lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro.

No anúncio do sétimo selo no capítulo 8, aparecem os sete anjos do juízo diante do trono de Deus, aos quais são dadas sete trombetas para trazerem juízos sobre a Terra. No capítulo 8 e 9 nós vemos o que acontece durante os seis juízos das trombetas sobre a Terra. No capítulo 10, o Anjo da Aliança faz com um juramento o anúncio do que irá acontecer quando o sétimo anjo do juízo tocar a trombeta: “...*então se cumprirá o mistério de Deus...*”

O anúncio no capítulo 10:7 encontra seu cumprimento no capítulo 11:15 como o início do reinado: *“O sétimo anjo tocou a trombeta. Houve grandes vozes no céu, dizendo: O reino do mundo passou a ser de nosso SENHOR e de Seu Cristo, ELE reinará pelos séculos dos séculos.”*

### O resultado da última mensagem

*“Pois vos zelo com zelos de Deus, porque vos desposei com um só esposo, para vos apresentar a Cristo como uma virgem pura; temo, porém, que, como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim sejam corrompidos os vossos pensamentos, e se apartem da sinceridade e da pureza para com Cristo” (2Co. 11:2-3).*

É algo estranho que Paulo, no seu esforço de apresentar a Cristo uma virgem pura, tenha pensado na sedução de Eva.

O irmão Branham viu numa visão a Igreja e também a Noiva. Ele viu que a Igreja estava sendo guiada por uma bruxa e que uma sedução religiosa estava acontecendo. Ele viu também que a Noiva havia saído do mesmo passo da Palavra, mas então igualmente viu como ela através de uma correção foi trazida de volta ao mesmo passo. Isto acontece agora mundialmente no qual somos plenamente purificados na palavra de Deus como em um banho. A verdadeira Mensagem-Palavra não retornará vazia, mas sim cumprirá na Igreja-Noiva aquilo para o qual foi enviada.

As néscias permanecem espiritualmente paradas no preparador de caminho, as prudentes caminham com o Redentor todo o caminho até a perfeição. As prudentes são gratas e se alegram que o fiel SENHOR falou repetidamente com voz audível ao Seu servo (Mt. 24:45-47) e lhe deu indicações diretas. As néscias duvidam do envio, caíram como Eva pela sedução na incredulidade. Elas zombam sobre isto, são desprezadoras de

Deus e passam ao largo daquilo que Deus está fazendo atualmente (At. 13:41). As néscias creem que o profeta retornará e outras coisas tolas mais.

As prudentes, os verdadeiros redimidos creem no **retorno de Jesus Cristo**. Todos pertencentes à Igreja-Noiva têm parte naquilo que Deus está fazendo atualmente sobre a Terra. A Igreja-Noiva comprada pelo sangue e batizada com o Espírito é, através do banho de água na Palavra, purificada de toda mancha da carne e do espírito e está irrepreensível diante de Deus.

*“A fim de fortalecer os vossos corações, de maneira que **sejam irrepreensíveis em santidade** diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso SENHOR Jesus com todos os seus santos”* (1Ts. 3:13).

Eu permaneci fiel ao chamado e envio e posso testemunhar com Paulo: *“Tendo, pois, obtido socorro da parte de Deus, permaneço até hoje, dando testemunho tanto a pequenos como a grandes, **nada dizendo senão o que os profetas e Moisés disseram haver de acontecer**”* (At. 26:22).

Trata-se para mim da promessa principal para a verdadeira Igreja, da Mensagem-Palavra, que ainda é precursora da segunda vinda de Cristo para que pessoalmente em cada crente e na Igreja tudo seja trazido ao estado correto diante de Deus. A última mensagem antes do retorno de Cristo está ligada com fé e obediência, com separação e preparação e, como o irmão Branham disse, ligada com pleno amor e a fé em cada palavra de Deus. Este é de fato o propósito do envio divino: que os corações dos filhos de Deus sejam trazidos de volta à fé dos pais apostólicos no princípio e que o SENHOR encontre uma Noiva bem preparada.

Para nós vale ainda hoje o que o nosso Redentor disse em At. 1:5: *“...pois João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo dentro de poucos dias”*; também aquilo que Pedro

anunciou na fundação da Igreja neotestamentária (At. 2:38-41): arrependimento, fé, batismo na água, batismo com o Espírito.

Tudo faz parte da plena restauração da Igreja, seja referente ao campo natural ou espiritual. Cada um que de fato se tornou crente aceita a ordem divina não somente no campo espiritual, mas também para a vida pessoal, para o casamento e família. Nós cremos e respeitamos cada palavra de Deus, aceitamos cada correção e orientamos nossas vidas correspondentemente em obediência. ***“Pois aquele que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe”*** (Mt. 12:50). ***“Por isso renunciando toda a imundícia e todo o excesso de malícia, recebi com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas almas”*** (Tg. 1:21). Todos os outros podem fazer ou deixar de fazer o que quiserem; sobre isto o SENHOR pronunciará o julgamento no juízo final.

Aos eleitos se aplica: ***“Ajunta-ME o povo, e fá-los-ei ouvir as MINHAS palavras”*** (Dt. 4:10; Sl. 50:5). Quem é de Deus ouve somente a palavra de Deus (Jo. 8:47). Por isso o mandamento: ***“Por isso, ...Saí do meio deles e separai-vos, diz o SENHOR, E não toqueis coisa imunda; Eu vos receberei, E ser-vos-ei Pai, E vós ser-me-eis filhos e filhas, diz o SENHOR Todo-poderoso”*** (2Co. 6:17-18).

O apóstolo Pedro nos exorta: ***“Mas assim como é santo aquele que vos chamou, tornai-vos vós também santos em todo o vosso procedimento, porquanto está escrito: »Sedes santos, porque EU sou santo«*** (1Pe. 1:15-16).

***“...pois o fruto da luz está em toda a bondade, e justiça e verdade, provando o que é agradável ao SENHOR”*** (Ef. 5:9-10).

***“Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei”*** (Gl. 5:22-23). ***“Pelos seus frutos os conhecereis”*** (Mt. 7:16).

*“Ora, amados, visto que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus”*(2Co. 7:1).

*“E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo; e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta”*(Mt. 25:10).

*“Temamos, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fica para trás”*(Hb. 4:1).

*“Visto como o seu divino poder nos tem dado tudo o que diz respeito à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou por sua própria glória e virtude; pelas quais ele nos tem dado as suas preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo...”*(2Pe. 1:3-10).

*“E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”*(1Ts. 5:23).

Maranata. Vem, SENHOR Jesus.

## Comemoração de 500 anos

### O fim da Reforma Religiosa

O dia 31 de outubro de 2017 será um feriado especial em toda a Alemanha: 500 anos se passaram desde que Martinho Lutero em 31 de outubro de 1517 colocou as 95 teses na porta da igreja-castelo de Wittenberg e ajudou assim finalmente para o avanço da reforma religiosa. Agora todas as igrejas cristãs, que têm a confissão de fé da Nicéia em comum, voltam para o colo da igreja-mãe.

## A “porca judaica” permanece



Um relevo escultural em pedra na igreja comunal de Wittenberg é 200 anos mais antiga: ele mostra uma porca com judeus chupando em cujas tetas. Através disto, os judeus deveriam ser humilhados publicamente na idade média. A câmara municipal e o conselho da igreja comunal em Wittenberg decidiram não retirar a assim chamada “porca judia” como um memorial contra o antissemitismo, assim como exigia uma iniciativa. Assim visitantes e delegações de todo o mundo podem ver o sinal de discriminação contra os judeus com seus próprios olhos.

Martinho Lutero havia vivenciado a justificação através da fé. Tomado pelo Espírito de Deus e preenchido com a graça de Deus, o reformador pregou então o Evangelho. Ele cria na consumada redenção através da morte na cruz do Redentor. O que ele então supostamente disse quando já idoso e doente, desapontado sobre um médico judeu, sobre os judeus tem que ser deixado em aberto. Todavia rege silêncio, que as suas declarações contra os judeus têm sua origem em decretos da igreja, especialmente no concílio de Lateran em 1179.

O ódio aos judeus existe já há muito tempo. Já pouco depois que o imperador Constantino no ano de 311 declarou o cristianismo como religião estatal em todo o império romano, começou a perseguição dos

judeus. Com vista à crucificação de Cristo eles eram geralmente denominados “assassinos de Cristo e Deus”.

No ano 321, foi proibido aos judeus festejarem o Sabbat e o domingo lhes foi obrigado. Sob este trágico desenvolvimento, aconteceu o concílio da Nicéia de 20 de maio a 25 de julho. Constantino, que estava interessado na união dos cidadãos do estado, convidou os dirigentes das diversas direções que haviam no cristianismo até aquela época. Lá foram discutidos temas bíblicos por representantes da igreja pagã, as palavras da Bíblia foram usadas e então abusadas: a primeira confissão de fé sobre a trindade, qual seja que Deus é formado por três pessoas eternas, foi elaborada e finalizada em 381 em Constantinopla com a declaração que o Espírito Santo seria a terceira pessoa de Deus.

A confissão de fé bíblica está somente na Bíblia e só o que está escrito nos atos dos apóstolos provem dos apóstolos e somente o que é ensinado nas cartas dos apóstolos é doutrina dos apóstolos. *Fiel à Bíblia* significa: crer o que está escrito na Bíblia!

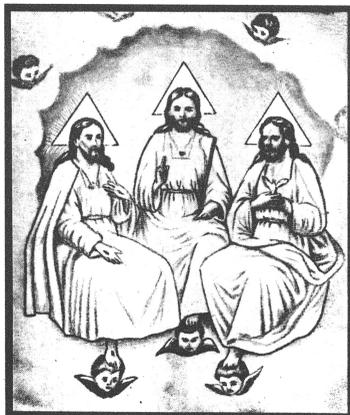
A Igreja primitiva permaneceu na doutrina e prática dos apóstolos: *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações”* (At. 2:42).

A Igreja de Jesus Cristo ainda está edificada *sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra da esquina* (Ef. 2:20).

A plena concordância do Antigo e Novo Testamento é dominadora. Do primeiro versículo da Bíblia Deus/Elohim se apresenta como Criador. ELE, o Eterno, que na Sua natureza é Espírito, veio no princípio do tempo da Sua eterna plenitude de Espírito, luz e vida em forma visível como SENHOR/JAHWEH. ELE falou através da Sua Palavra todo-poderosa trazendo tudo, o visível como o invisível, à existência. ELE caminhou no Jardim do Éden e criou o primeiro homem à Sua imagem.

Em todo o Antigo Testamento, Deus o SENHOR deixou anunciar por Seus profetas o plano de redenção que ELE desde a eternidade havia elaborado. No Novo testamento, é mostrado do primeiro ao último capítulo em muitas passagens o cumprimento das profecias do Antigo Testamento.

O tema principal em toda a Santa Escritura era e é a divindade. Deus o SENHOR se revelou de diversas formas nos 4000 anos do Antigo Testamento: como Criador, Mantenedor, Rei, Juiz, etc. Para a nossa redenção ELE se revelou no Novo Testamento como Pai no Céu, no Filho na Terra e através do Espírito Santo na Sua Igreja. Em todo o Antigo Testamento até o profeta Malaquias, que viveu 400 anos antes de Cristo, ninguém falou de um pai no céu, nenhuma vez de um filho, nenhuma vez sequer de três pessoas eternas que em si são unidas e formam uma trindade, como é mostrada na foto.



No Antigo Testamento se tratou principalmente do Messias que estava para vir como Redentor. Em mais de 100 profecias é referido ao Redentor, que como Filho de Deus seria nascido de uma virgem: *“Eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel »Deus conosco«* (Is. 7:14; Is. 9:5; Mq. 5:1...).

No Novo Testamento nos é descrito o nascimento do Filho com toda a precisão. O anjo Gabriel veio a Maria e disse: *“...Não temas, Maria; pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado filho do Altíssimo; o SENHOR Deus lhe dará o trono de Davi seu pai; e reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.»* Então Maria perguntou ao anjo: *»Como se fará isso, uma vez que não conheço varão?«* Respondeu-lhe o anjo: *»Virá sobre ti o Espírito Santo, e o poder*

*do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso o que há de nascer será chamado santo, Filho de Deus»* (Lc. 1:30-35).

Deus o SENHOR se revelou pessoalmente a Abraão (Gn. 18), a Moises (Êx. 4) e a todos os profetas no Antigo Testamento. Mas para nos redimir, o SENHOR mesmo teve que ser revelado em corpo carnal. A partir do Seu nascimento: *“É que vos nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o SENHOR”* (Lc. 2:11) o Filho é chamado 300 vezes de “SENHOR”. Sempre ELE é o mesmo SENHOR (Hb. 13:8), seja no Antigo ou Novo Testamento. *“...ninguém pode dizer: »Jesus é o SENHOR!« senão pelo Espírito Santo”* (1Co. 12:3b).

Não existe nenhuma passagem bíblica sequer que poderia testificar, que Deus como Pai gerou e nasceu o Filho na eternidade. O que os pais da igreja pagã decidiram, especialmente no concílio da Nicéia e então em Constantinopla, e denominaram “confissão de fé apostólica” é estranho à Bíblia. Que esteja no “didaqué” ou no catecismo, na constituição da igreja – se não estiver na Santa Escritura não é bíblico!

Todas as igrejas têm o direito de firmar o que creem e ensinam. Para nós se trata de crer como a Santa Escritura de fato diz. O que Tertuliano, Atanásio, Augustino, Jerônimo e outros disseram foi base para a igreja estatal no império romano. Crentes bíblicamente somente podem crer no que homens de Deus firmaram na fundação da Igreja neotestamentária sob missão de Deus. Todos que se referem a Ef. 4:5: *“Um SENHOR, uma fé, um batismo”*, deveriam ler nos atos dos apóstolos como o batismo foi praticado pelos apóstolos (At. 2:38; At. 8:16; At. 10:48; At. 19:5): nenhuma vez sequer com uma fórmula trinitária, mas exclusivamente no nome da aliança neotestamentária, no qual Deus se revelou como Pai no Filho e através do Espírito Santo, qual seja, “no nome do SENHOR Jesus Cristo”. Em Mt. 28:19 está no texto original: “...e batiza-os no nome...”, não em três títulos. Os apóstolos Pedro e Paulo e também Filipe cumpriram exatamente a ordem missionária.

Àquilo que os apóstolos Pedro, João, Tiago e Paulo ensinaram, fizeram e escreveram nada pode ser acrescentado. A verdadeira confissão de fé apostólica está de fato somente na Bíblia. Também o Novo Testamento é um documento concluído, ao qual nada pode ser acrescentado e nada pode ser modificado (Ap. 22).

Com veracidade podemos testemunhar diante do verdadeiro Deus: *“Porque não seguimos fábulas engenhosas quando vos fizemos conhecer o poder e a vinda de nosso SENHOR Jesus Cristo, pois nós fôramos testemunhas oculares da sua majestade”* (2Pe 1:16).

Nós fomos trazidos de volta à Palavra original, que saiu de Jerusalém, e podemos vivenciar o que Deus faz nesta mais importante etapa da história da salvação. A mensagem bíblica, através da qual tudo deveria ser trazido de volta ao estado correto diante de Deus, alcançou os confins da Terra; mundialmente os corações dos filhos de Deus foram trazidos de volta à verdadeira fé dos pais.

Deus o SENHOR consumou Sua obra de criação e ELE mesmo consumará Sua obra de redenção fazendo aquilo o que ELE prometeu na Palavra: *“Porque o SENHOR executará a sua palavra sobre a terra, consumando-a e abreviando-a”* (Rm. 9:28).

*“Assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a envie”* (Is. 55:11). Amém.

Agindo sob mandato de Deus

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Bt. Frank". The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke extending to the right.

© 2017 Direitos Autorais Ewald Frank.

A reprodução e cópia somente é permitida com prévia autorização

Todas publicações são distribuídas gratuitamente. A expedição e envio são totalmente efetuados na base de doações voluntárias.

Se você estiver interessado em receber a nossa literatura, você pode escrever para o endereço abaixo:

Missions-Zentrum  
Postfach 100707  
47707 Krefeld  
Alemanha

Você também pode assistir pela internet aos nossos encontros mensais no primeiro fim-de-semana de cada mês:

No **sábado** à noite, às **19:00** (hora da Europa Central), no **domingo** de manhã, às **9:30 h.**

Os sermões podem ser ouvidos em treze línguas diferentes em todo mundo. Faça parte no que Deus está fazendo presentemente de acordo com o Seu Plano de Salvação!

Homepage: <http://www.freie-volksmission.de>

E-mail: [volksmission@gmx.de](mailto:volksmission@gmx.de) ou

[E.Frank@freie-volksmission.de](mailto:E.Frank@freie-volksmission.de)

Telefone: + 49-2151/545151

Fax: + 49-2151/951293

Portugiesisch